

práticas dos sujeitos. Ela poderá nos levar ao necessário movimento de descolonização do conhecimento. Este trabalho tem como tese principal o papel do Movimento Negro brasileiro como educador, produtor de saberes emancipatórios e um sistematizador de conhecimentos sobre a questão racial no Brasil. Saberes transformados em reivindicações, das quais várias se tornaram políticas de Estado nas primeiras décadas do século XXI.

As cores da revolução

Os africanos no Brasil

Educação Emancipatória: Entre Experiências Pedagógicas, Diversidade e Transgressões

Race and Nation after the Revolution

As cineastas brasileiras de 1930 a 2018

futebol e política : a construção de uma identidade nacional

Esta obra tem como foco a investigação dos processos de apropriação, pelos professores, das novas concepções de ensino-aprendizagem, de alfabetização e de letramento, e analisar a forma como essas concepções estão presentes nas práticas pedagógicas

Esta obra resulta de uma pesquisa cuidadosa sobre concepções científicas, razões políticas e mecanismos sociais que colaboraram para a proibição da maconha no Brasil no século XX. A autora rastreia polêmicas, evidenciando como a progressiva criminalização em torno dos usos da erva criaram terreno para a associação da planta a estigmas atribuídos à população negra no pós-abolição. Ao percorrer teses médicas, a autora também faz-nos perceber as inquietações, desafios e planos eugenistas presentes no processo de criminalização da cannabis, revelando os sentidos políticos das conclusões científicas.

In 2015, the Mexican state counted how many of its citizens identified as Afro-Mexican for the first time since independence. Finding Afro-Mexico reveals the transnational interdisciplinary histories that led to this celebrated reformulation of Mexican national identity. It traces the Mexican, African American, and Cuban writers, poets, anthropologists, artists, composers, historians, and archaeologists who integrated Mexican history, culture, and society into the African Diaspora after the Revolution of 1910. Theodore W. Cohen persuasively shows how these intellectuals rejected the nineteenth-century racial paradigms that heralded black disappearance when they made blackness visible first in Mexican culture and then in post-revolutionary society. Drawing from more than twenty different archives across the Americas, this cultural and intellectual history of black visibility, invisibility, and community-formation questions the racial, cultural, and political dimensions of Mexican history and Afro-diasporic thought.

Saberes construídos nas lutas por emancipação

Volume VII

Uma Visão Jurídica do Ouro Negro no Brasil

Finding Afro-Mexico

O Preconceito Racial no Brasil